

MEMORIAL DESCRITIVO PARA O MESTRADO PROFISSIONAL
TEMA: DISPENSA DE LICITAÇÃO E INOVAÇÃO
ÁREA DE ESPECIALIDADE: ADMINISTRAÇÃO
NOME DO CANDIDATO: DOUGLAS GONÇALVES SCHMITZ
LINK CURRICULUM LATTES: [HTTPS://LATTES.CNPQ.BR/7231363670019879](https://lattes.cnpq.br/7231363670019879)

ANO DE 2020

Em 2020 comecei minha trajetória profissional com 16 anos como jovem aprendiz, comecei em 29 de maio, fiz um mês de curso na instituição RENAPSI para entender como funcionava trabalhar em uma organização, acima de tudo privada. Inicialmente, comecei no setor de arquivo, trabalhei como arquivista por mais ou menos 6 meses, após isso, em virtude da pandemia, comecei a trabalhar 8h diárias para ser ensinado as demais atividades do setor, pois na época o setor comumente pegava funções do setor departamento pessoal pois como haviam muitos aprendizes, era interessante que os que se destacasse pudessem ter acesso a atividades diferenciadas e eu fui um deles. Comecei ajudando a fazer planilhas e a alimentá-las, depois foi-me ensinado a inserir documentos digitalizados em um sistema específico da empresa.

ANO DE 2021

Em 2021 comecei, juntamente com o serviço de jovem aprendiz e à época, ensino médio, a fazer um curso técnico em administração, mais voltado para empresas, porém pincelava tópicos já de Administração Pública, sempre me destaquei nas atividades propostas, sendo que no primeiro ano, eu e mais três alunos que também se destacavam ganhamos um livre cada, de acordo com o que os professores achavam que combinava mais com cada um.

Em relação ao serviço, nesse ano meu contrato terminou e em virtude de ser dedicado e me comprometer com o serviço, ele foi renovado (cada contrato tinha duração de 1 ano e 4 meses). Em virtude da empresa que eu trabalhava (Liderança) possuir um grupo de empresas, fui contratado por outra empresa (Limger) para continuar exercendo minhas atividades no mesmo setor. No final do ano, por volta de dezembro, minha chefe ofertou a possibilidade de trabalhar em dois setores, mas na época eu amava o serviço que eu fazia naquele atual setor e então deixei as vagas para outros aprendizes, visando a possibilidade de ser efetivado naquele mesmo setor onde eu já trabalhava.

Em questões acadêmicas, inscrevi-me para cursar Administração Empresarial com a média do ensino médio.

ANO DE 2022

Em 2022, recebi o resultado e não tinha passado em Administração Empresarial, porém, me dediquei no ENEM para que novamente pudesse tentar ingressar no curso, mais uma vez não foi possível e assim escolhi o curso de Administração Pública, que até então eu

não entendia bem qual era a proposta do curso, mas me agradava a ideia de estudar sobre o Estado e como ele funcionava. Após um tempo, passei para o curso de Administração Pública na ESAG.

Juntamente com o curso de Administração Pública que acabara de começar no período matutino, eu trabalhava à tarde em São José e fazia o curso técnico à noite em Florianópolis, foi um ano extremamente cansativo, porém, no final de 2022, recebi o diploma do curso técnico.

Com relação ao serviço, no início de 2022 minha chefe fez uma pressão para que eu fosse para o setor Departamento Pessoal pois ela não conseguiria me efetivar naquele setor, sendo assim, fui, trabalhei majoritariamente com fechamento de folha de pagamento, envio e emissão de rescisões, avisos e abonos de férias e até mesmo registrava empréstimos que os colaboradores faziam com a própria empresa.

Conhecendo as oportunidades trazidas pela universidade, já não fazia mais parte do meu desejo ser efetivado naquela empresa, dessa forma, concluí meu segundo contrato de 1 ano e 4 meses e comecei a trabalhar no Tribunal de Justiça, na Academia Judicial. A partir desse estágio, comecei a compreender melhor os serviços públicos, as demandas e necessidades de um órgão.

ANO DE 2023 e 2024

Os anos de 2023 e 2024 foram marcados pelo descanso, haja vista a exaustão chegada no ano de 2022, procurei focar apenas na realização das disciplinas da faculdade e entender melhor o que o curso de Administração Pública demandava. Na 5ª fase do curso, eu, juntamente com meus colegas, experimentamos fazer nosso próprio trabalho integrado. Por ter nascido e ter sido criado em Rancho Queimado, sugeri de focarmos em fazer os trabalhos das disciplinas sobre a cidade, sendo assim, eu e uma amiga querida fomos juntos entrevistar a prefeita, que nos atendeu de forma breve porém muito solícita.

No final de 2024, meu estágio no Tribunal de Justiça que havia sido renovado, terminou, somando dois anos de experiência no órgão.

ANO DE 2025

Em 2025, comecei estágio na Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, de forma inicial, comecei trabalhando na parte de materiais, que consistia em realizar, organizar e tabular os pedidos de materiais dos núcleos da DPE/SC em todo o Estado, criei e gerenciei planilhas junto com a servidora que trabalha comigo para podermos ter um melhor controle dos pedidos e trazer mais eficiência para o nosso serviço.

Juntamente com isso, servindo como um divisor de águas, minha chefe à época me ensinou a fazer na prática dispensas de licitação na forma tradicional, que consiste em pegar orçamentos, fazer um documento de oficialização da demanda, verificar se as empresas estavam aptas a participar de uma dispensa de licitação (através das Certidões Negativas de Débitos) e, resumidamente, solicitar ao fornecedor que entregasse o produtos aos cuidados da DPE/SC.

A partir disso, juntamente com meu namorado, abrimos uma empresa em junho de 2025 para participar de licitações, haja vista meu conhecimento prévio na área e também o dele, por trabalhar há anos na Prefeitura de São João Batista na área de licitações. Diante disso, fomos nos aventurando nos sistemas de licitação, quando nos deparamos com o sistema de dispensa de licitação do estado de Santa Catarina: o WebLIC. A partir deste site, fomos verificando e entendendo como funcionava o sistema que servia para que órgãos de Santa Catarina fizessem dispensas de licitação através de cotação eletrônica (um sistema parecido com o que acontece em pregões, pois há lances em tempo real).

Diante das novas descobertas, surgiu o questionamento: por que a Defensoria Pública de Santa Catarina não realiza a dispensa de licitação com cotação eletrônica? E assim surgiu o meu Relatório de Estágio na modalidade externo, para propor um fluxo de processo para que quando a Defensoria fosse aderir à modalidade, já tivessem um fluxo do processo pronto.

O estudo feito em cima das modalidades possibilitou outro questionamento: Se a dispensa de licitação com cotação eletrônica é considerada uma inovação, o que poderia torná-la mais inovadora? Seria possível? E para os órgãos que realizam o processo de dispensa de licitação da forma tradicional, como eles já podem inovar em seus processos antes mesmo de aderirem à dispensa de licitação com cotação eletrônica?

O ANO DE 2026 - MESTRADO

Diante do questionamento trazido por último, surgiu a ideia de transformá-la em um projeto de pesquisa para o mestrado, pois a resposta vai ser o entregável proposto no meu projeto de pesquisa, um manual de inovação em dispensas de licitação que pode auxiliar servidores públicos de todo o estado de Santa Catarina e entenderem a inovação de uma forma mais cotidiana e que não só grandes licitações merecem a atenção da inovação, mas também a menor das compras pode vir a ter um caráter inovador.